



DICAS PARA CUIDAR BEM DO SEU GATO

ProAnima | Associação Protetora dos Animais do DF

SHCN CL 214 Bl. C Loja 56 Subsolo Brasília DF 70873-530 • Tel: 61 3032-3583

Entidade sem fins lucrativos • CNPJ 05.992.115/0001-23

www.proanima.org.br • proanima@proanima.org.br

COMO CUIDAR DO SEU GATO

1. Antes que ele chegue

Lembre-se – **curiosidade matou o gato!** Portanto, toda atenção com janelas e varandas porque, ao contrário do que muitos pensam, **gatos têm uma só vida. Se você mora em apartamento, ANTES** da chegada do bichano, instale rede protetora nas janelas e varandas para que todos, inclusive os gatos, vivam em paz, sem risco de acidentes. Gatos curtem a paisagem da janela e, *acredite, eles não pulam, caem!* Pássaros, insetos, árvores, o vento etc podem chamar sua atenção e nem sempre são precisos em seus movimentos. Quando não morrem, podem ter seqüelas graves, como paralisia dos membros, problemas neurológicos, etc. **Se você mora em casa,** há cercas especiais para muros e tela para portões.

Há muitos perigos fora da casa, e o gato não é tão esperto como as pessoas pensam. Por isso, providencie coleira com PLAQUINHA DE IDENTIFICAÇÃO (com apenas o telefone do dono, jamais o nome do animal) para serem usados SEEMPRESA. Assim, se ele se assustar e sair correndo pela porta ou sem que você perceba ou se perder em um passeio, zôo-hotel, clínica veterinária etc, muito maiores as chances de ele ser encontrado e poder ser devolvido.

Apesar de ser comum que os gatos transitem pelos telhados da vizinhança, o bom mesmo é não deixá-lo sair do terreno. Acidentes acontecem, principalmente com animais tão curiosos por natureza. Os gatos são bem territorialistas, e não precisam correr o perigo que as ruas oferecem: motores quentes e convidativos, o circular de carros, cachorros de grande porte e os vizinhos que não gostam de gatos, por exemplo.

2. Ai, quem são vocês?!

Se ele estiver meio tímido e assustado, não estranhe, ele está chegando em um lugar que nunca viu, com pessoas novas, e ainda não sabe o motivo [disso. Com](#) o passar do tempo, ele notará que está sendo cuidado. Nada de passeios e portas abertas, pelo menos no início.

No início, pode ser necessário limitar um espaço com todos os seus pertences para que ele se acostume com o local. Aos poucos, vá apresentando o resto da casa. Isso se ele não tiver se aventurado antes. Caso essa adaptação não seja feita, o gato poderá tentar voltar para o local de onde veio, se perder e nunca mais voltar.

3. Água fresca e ração seca todo-dia-o-dia todo

Providencie um cantinho de fácil acesso para que água filtrada e fresca esteja sempre disponível. Não se esqueça de trocá-la ao menos uma vez ao dia.

Ração seca pode ser oferecida à vontade. Gatos gostam de lambiscar, e não são de comer grandes quantidades de uma vez só. Até um ano de idade são considerados filhotes e devem comer à vontade. Muitas rações, principalmente as vendidas em supermercados e agropecuárias, não são adequadas por possuírem pouco valor nutritivo e muitos corantes, conservantes e

aditivos [químicos. Com](#) o tempo, isso causa problemas de saúde ao animal, prejudicando principalmente rins e fígado. As rações tipo "Premium" têm mais proteínas e passam por controle maior de qualidade, oferecendo ao animal uma alimentação mais equilibrada. Ração úmida, como patês, deve ser oferecida com muita moderação e preferencialmente quando é necessário agradar o bichinho. Os alimentos disponíveis em lata são altamente gordurosos.

Caso vá passar o dia fora, deixe comida e água suficientes para o dia inteiro.

NUNCA dê carne crua ou mal passada devido ao risco de contraírem toxoplasmose e outras doenças, que podem, inclusive, ser transmissíveis aos humanos. A carne crua é o único meio pelo qual o gato pode entrar em contato com certas doenças, portanto, se ele não tiver acesso à carne crua, também não será um potencial transmissor de toxoplasmose.

Há muito mito sobre a toxoplasmose, mas, a verdade, é que não é fácil contrair a doença através de um gato. Para isso, é necessário que a pessoa coloque fezes de gato **contaminada** em contato com a mucosa da boca!!! Ou seja, higiene pessoal é suficiente para evitar esse risco. Acontece que as pessoas se contaminam de outras maneiras e culpam os bichanos.

Se o animal for esterilizado, preste atenção se há ganho de peso, pois a alimentação deverá ser controlada. A esterilização pode diminuir o nível de atividade do felino e, portanto, a quantidade de ração deve acompanhar seu hábito de exercício. Peça orientação ao seu médico veterinário sobre a ração e quantidade indicada para o caso de seu gato.

4. Com licença, vou ao banheiro

Providencie também uma caixinha com areia própria para gatos. As areias comuns, como de parquinhos, não são adequadas, pois podem trazer doenças para o bichano. A caixinha não deve estar muito perto da comida nem em locais de muito trânsito. Se você mora em casa, a caixa pode ser retirada quando o gatinho decidir usar o quintal. As fezes devem ser removidas com uma pá, luvas ou saco plástico, **todos os dias ou, de preferência, sempre que possível.** A permanência das fezes na caixa ou no ambiente permite o desenvolvimento de ovos e larvas de parasitas e, portanto, a recontaminação do animal.

Observe bem o comportamento do seu gatinho. Se ele começar a arranhar o chão como se estivesse cavando, leve-o imediatamente para a caixinha de areia. Faça isso com calma, para não assustá-lo. Gatos que passaram por algum trauma ou susto durante o uso da caixinha podem não querer usá-las mais.

5. Banho – Sim, eles tomam banho!

E, se forem acostumados desde cedo, adoram! Gatos de pêlo longo devem tomar banho uma vez por mês. Não se esqueça de usar xampu próprio para gatos (antifúngico, de preferência). A temperatura do corpo deles é mais alta que a nossa, portanto use sempre água morna. Cuidado com a entrada de água pelas orelhas, boca e narinas, pois pode causar problemas respiratórios. Por isso, vá a uma loja de confiança e com referência. E muitos lugares os animais são dopados ou amarrados na hora do banho. Esse tipo de procedimento pode causar pneumonia, pelo excesso de água que entra pelas narinas, já que o gatinho não pode reagir. Eles também gostam de ser escovados, e uma escovação freqüente permite um espaçamento maior entre os banhos.

6. Visite o médico veterinário

Auto-medicação jamais! Consulte sempre seu veterinário de confiança. Gatos são MUITO sensíveis e até mesmo um medicamento à primeira vista inofensivo pode levá-los à morte em poucos minutos. Medicação humana pode ser letal para os felinos. O controle de endo e ectoparasitas também deve ser feito conforme orientação veterinária. Vermífugos apresentam toxicidade e diferentes níveis de eficiência.

É essencial manter em dia a vacinação do seu gato. A vacinação felina deve garantir imunização contra panleucopenia, rinotraqueíte, calicivirose, leucemia, *Chlamydia psittaci* e raiva. Use a *vacina ética*, ou seja, vacina cuja procedência é conhecida, data de validade e conservação (em refrigeração) respeitadas. Por isso faça a vacinação sempre com um **médico veterinário!**

Seu gato pode e deve ser esterilizado - quanto antes melhor! A cirurgia traz benefícios tanto para o próprio gato quanto para o dono. A esterilização aumenta a expectativa de vida dos felinos, mantendo-os longe de brigas, além de prevenir as famosas "borrifadas" de urina típicas nas marcações de território. Nas fêmeas, a castração também acaba com o incômodo do cio, e deixa a gata mais tranqüila e com menos chances de desenvolver um câncer de mama, por exemplo. Além disso, elimina o risco de câncer de útero e ovários.

O corte das unhas também é um hábito de higiene e pode ser feito pelo médico veterinário. Elas também precisam ser gastas. Ofereça brinquedos, como arranhadores. **Porém**, se seu gato ainda tem acesso às ruas, as unhas devem ser mantidas, pois é a única forma de defesa que esses pequenos felinos têm. Além disso, ajudam na escalada em fuga.

7. Ron-ron-ron

Ao contrário do que as pessoas dizem, gatos são muito sociáveis, e se apegam incrivelmente às pessoas. É comum eles seguirem seus donos pela casa, atenderem pelo nome, ou ficarem tristes quando passam muito tempo sozinhos. A forma que eles demonstram isso nem sempre é compreendida pelo dono. Quando ele se sente magoado, ou com ciúmes, por exemplo, pode se mostrar arisco ou muito quieto, indiferente. Mas, no fundo, estão profundamente ressentidos, podendo chegar à depressão.

E não se assuste. Na cultura felina, unhas e mordiscos também podem fazer parte da brincadeira. Não culpe o gato se você se machucar sem querer.

8. Outras coisas mais

Tenha muito cuidado com fios de lã, linha de costura, fio dental, elásticos e barbantes. Coisas em forma de linha são realmente um perigo, pois podem enroscar no aparelho digestivo. Isso causa problemas seríssimos, que, muitas vezes, só são resolvidos com cirurgia.

Tomar cuidado com produtos de limpeza, pois gatos já faleceram por causa de produtos banais como o desinfetante 'Veja'. É melhor não deixá-lo próximo na hora da limpeza. Deve-se remover resíduos de material de limpeza para se evitar lesões ou intoxicação. Evite produtos cáusticos. Cheiros fortes podem atrapalhar o apetite e interferir nos hábitos do seu gato.



Um saudável é um gato feliz!

Maltratar ou abandonar animais é crime | Lei Federal 9605/98 Decreto GDF 19.988/98



A ProAnima é filiada às seguintes entidades:

© 2003-2006 ProAnima - Permitida a reprodução impressa integral desse material, para fins educativos não comerciais, com os devidos créditos à ProAnima, conforme a Lei de Direitos Autorais N.º 9.610/98.